

# Universidade Federal de Alfenas

## Algoritmos em Grafos

Aula 15 – Fluxo Máximo: Introdução

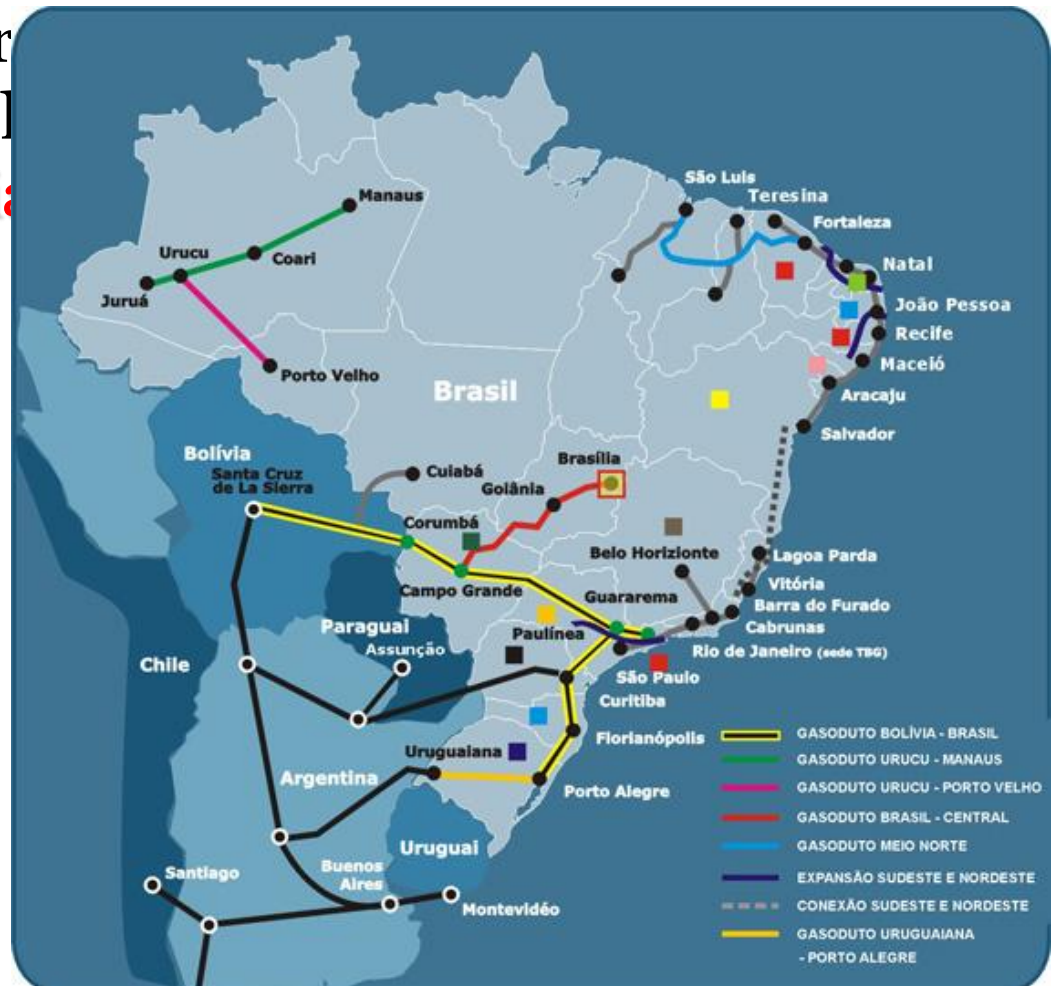
Prof. Humberto César Brandão de Oliveira

[humberto@bcc.unifal-mg.edu.br](mailto:humberto@bcc.unifal-mg.edu.br)



# Fluxo Máximo

- “Podemos interpretar ‘fluxo em rede’ e usá-lo sobre fluxo de materiais”
- Exemplo de um gasoduto:



# Fluxo Máximo

- Imagine um material percorrendo um sistema desde uma **origem**, onde o material é produzido, até um **destino**, onde ele é consumido;
- A origem produz em alguma **taxa fixa**, e o destino consome na mesma taxa;
  - Na prática, se isso não acontecer, ou existe:
    - Um ladrão de fluxo;
    - Ou o sistema é sobrecarregado.
      - Vazamento;
      - Apagão;
      - Etc...

# Fluxo Máximo

- Podemos modelar:
  - Líquidos em tubos;
  - Peças em linhas de montagem;
  - Corrente por redes elétricas;
  - Dados por uma rede de comunicação;
  - Etc...

# Fluxo máximo

- “No problema de Fluxo Máximo, **desejamos calcular a maior taxa na qual o material pode ser enviado** desde a origem até o destino sem violar restrições de capacidade”.
- Esta informação é também importante para a produção/fabricação do material:
  - Se um produto for produzido além da capacidade de envio no grafo, será necessário armazená-lo.

# Fluxo Máximo

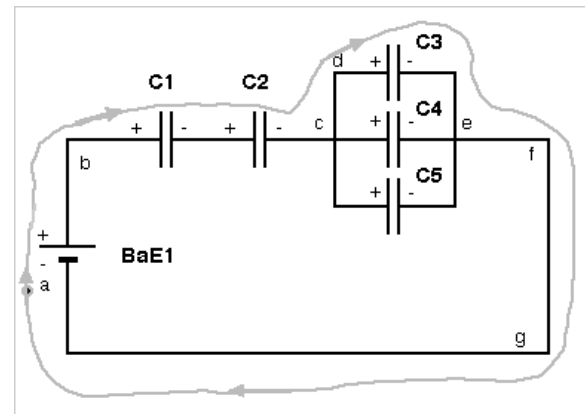
- Aresta:
  - Pode ser vista como um canal material;
  - Possui uma capacidade estabelecida;
    - Capacidade máxima de vazão;
    - Ex.: 200kbps, 100m<sup>3</sup> de água/s, etc.
- Vértices:
  - Representam:
    - as junções de canais
    - e origem e destino
  - Exemplos:
    - Roteadores;
    - Bifurcações elétricas;
    - Etc.

# Fluxo Máximo

- Vértices:
  - É importante destacar que **o material flui** da origem para o destino **sem acumular em nenhum vértice** “interior” do grafo;
- No que isso acarretaria?
  - Em uma rede elétrica...
  - Em uma rede de esgoto...
  - Em uma rede de computadores...

# Fluxo Máximo

- Chamamos esta propriedade do não armazenamento de **conservação de fluxo**;
- Idêntica à lei de corrente de Kirchhoff quando o material é a corrente elétrica;



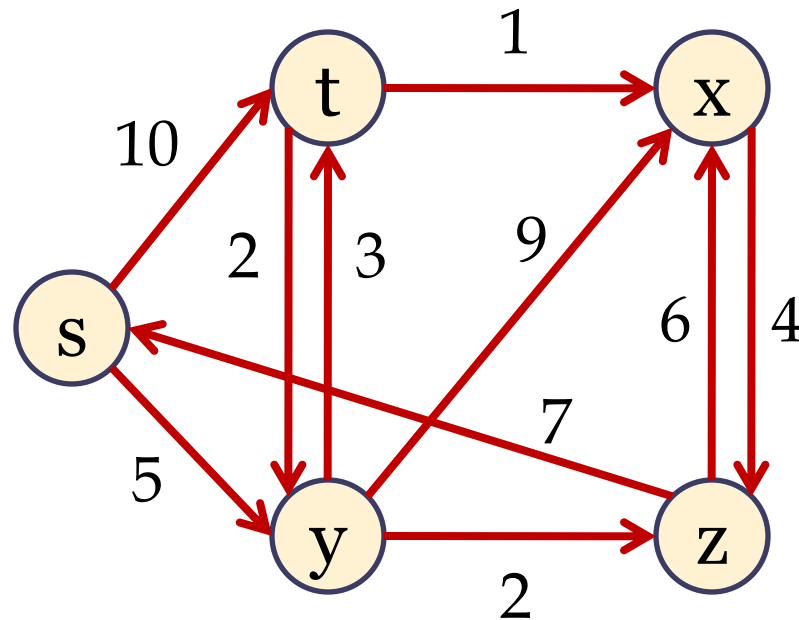


# Fluxo Máximo

- No problema de fluxo máximo, **o objetivo é enviar a maior quantidade de material possível** sem sobrecarregar a rede;
- No caso de uma **rede de computadores**, um **envio constante de informações** além do que os roteadores podem suportar acarretaria na **perda de pacotes** depois da lotação dos seus respectivos *buffers*;

# Imagine como implementar o algoritmo de Fluxo Máximo

- Veja a seguinte rede com as capacidades dos arcos:



# Fluxo Máximo

- Apesar do problema parecer complexo, **existem algoritmos eficientes** para resolvê-lo:
  - Ford-Fulkerson;
  - Edmonds-Karp;
  - Push-Relabel;

# Fluxo Máximo

## Formalizando...

- Um fluxo em rede  $G = (V, A)$  é um grafo orientado em que **cada aresta  $(u, v) \in A$  tem uma capacidade não negativa;**
  - $c(u, v) \geq 0$ ;
- Se  $(u, v) \notin A$  supomos que  $c(u, v) = 0$ ;

# Fluxo Máximo

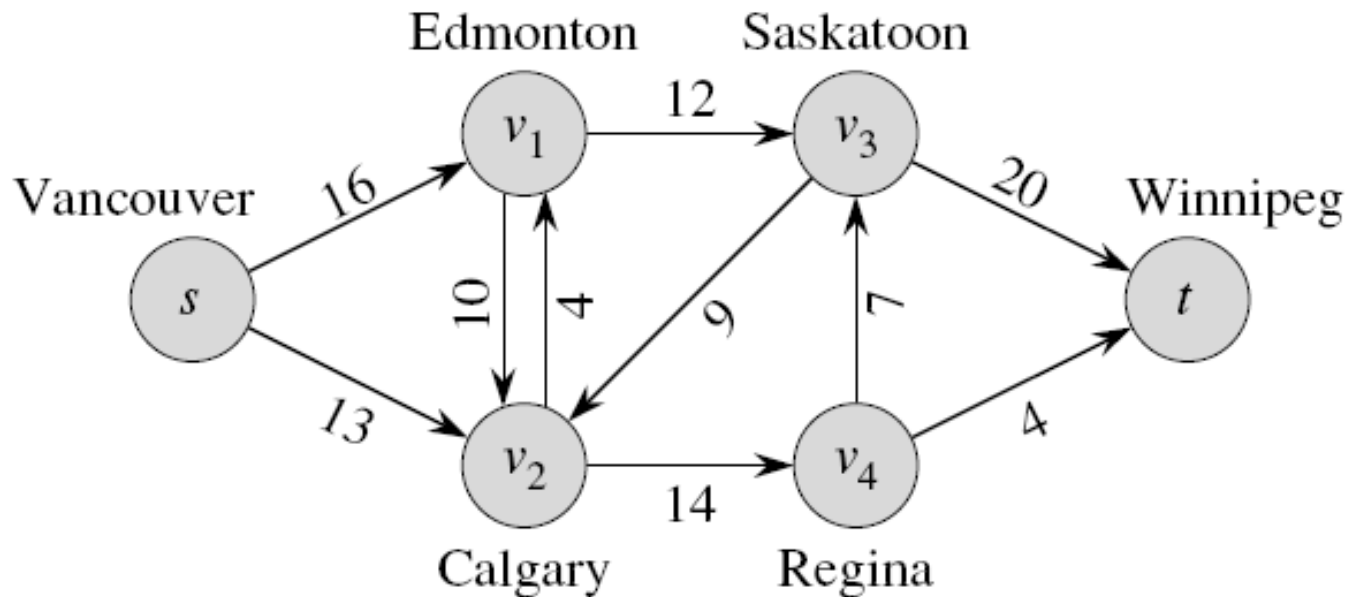
## Formalizando...

- Dois **vértices** do grafo devem estar **em evidência**:
  - Origem  $s$  (*source*);
  - Destino  $t$  (*sink*);
- Obviamente, **existe** ao menos um caminho de  $s$  até  $t$  no grafo;
- Devemos supor também que para cada vértice  $v$  do grafo, existe ao menos um caminho de  $s$  até  $t$  passando por  $v$ .

# Fluxo Máximo

## Formalizando...

- Exemplo de grafo de fluxo:



# Fluxo Máximo

## Formalizando...

- Um **fluxo** em  $G$  é uma função real

$$f : V \times V \rightarrow \mathfrak{R}$$

- **Que satisfaz três propriedades:**
  - Restrição de capacidade;
  - Anti-simetria oblíqua;
  - Conservação de fluxo;

# Fluxo Máximo

## Formalizando...

- Restrição de capacidade:

$$\forall u, v \in V \text{ exigimos } f(u, v) \leq c(u, v)$$

- Nenhuma aresta pode transportar mais que sua capacidade;
- Impactos já discutidos anteriormente...



# Fluxo Máximo

## Formalizando...

- Anti-simetria oblíqua:

$$\forall u, v \in V \text{ exigimos } f(u, v) \leq -f(v, u)$$

- Se existe fluxo de  $a$  para  $b$ , então existe um fluxo inverso de  $b$  para  $a$ .

# Fluxo Máximo

## Formalizando...

- Conservação de fluxo:

$$\forall u \in V - \{s, t\} \text{ exigimos } \sum_{v \in V} f(u, v) = 0$$

- Isso garante:
  - Que não existe acúmulo nos nós interiores;
  - Que os nós interiores não produzem o item transportado;
  - Eles apenas repassam... (roteamento)

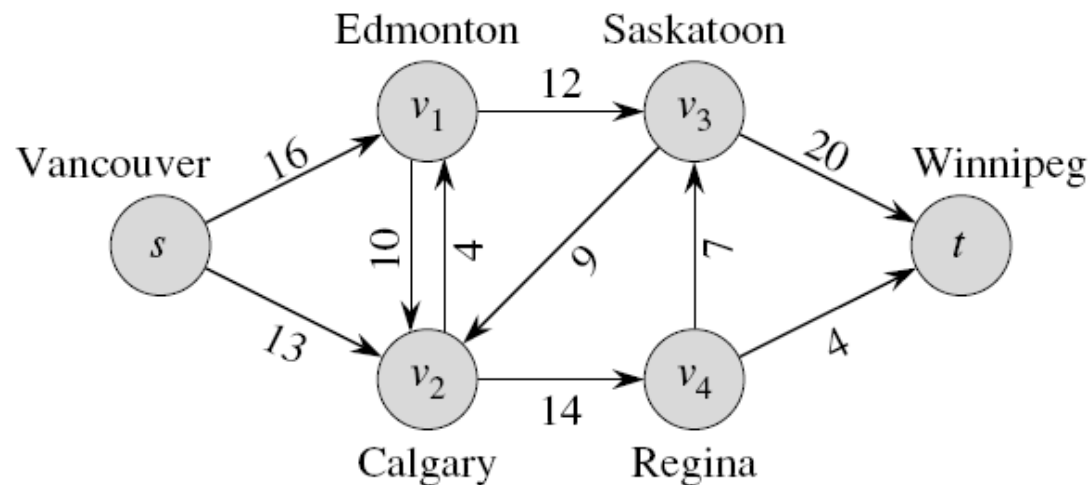
# Fluxo Máximo

- Fluxo total positivo:
  - Representa a quantidade de material que chega até um nó do grafo.

$$\text{ftp}_v = \sum_{\substack{u \in V \\ f(u,v) > 0}} f(u,v)$$

# Fluxo Máximo

- **Exemplo:**
  - A empresa fabrica discos em *Vancouver*;
  - Seu depósito é em *Winnipeg*;
  - Outra empresa aluga espaço em seus caminhões para transporte;

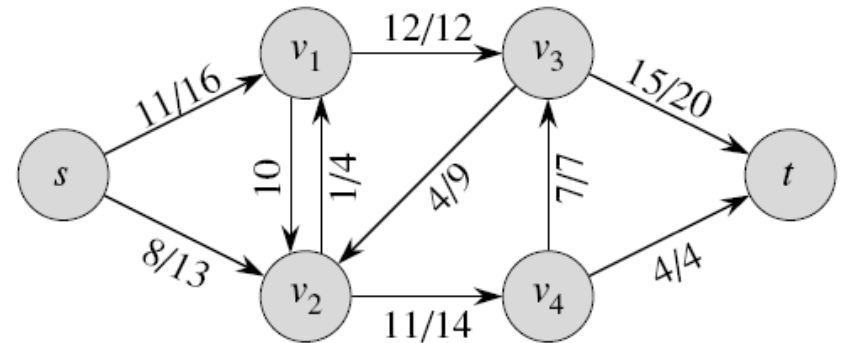
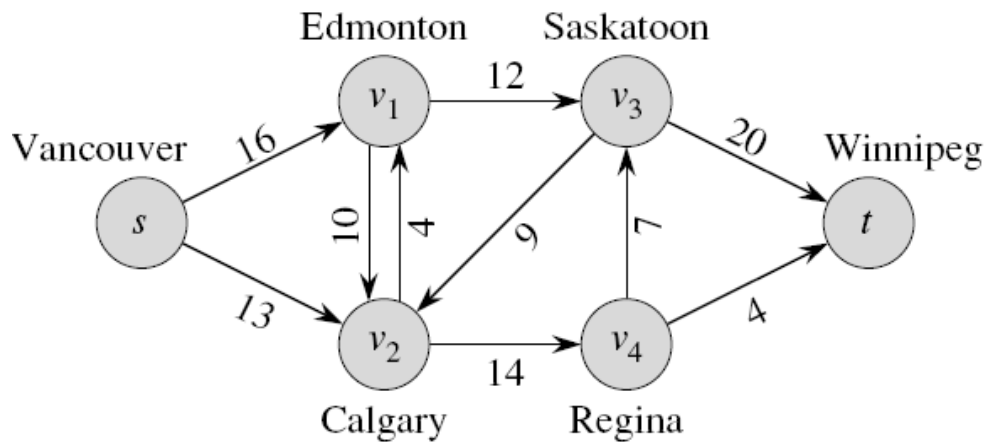


# Fluxo Máximo

- **Exemplo:**
  - Não faz sentido nenhum produzir mais discos do que podemos enviar ao *sink* (depósito), pois não temos depósito na fábrica;
  - Não podemos enviar muitos discos pelas primeiras empresas de transporte (próximas a fábrica), pois se as outras não possuem a mesma vazão, pagaremos caro para armazenar nossos discos nas cidades intermediárias.

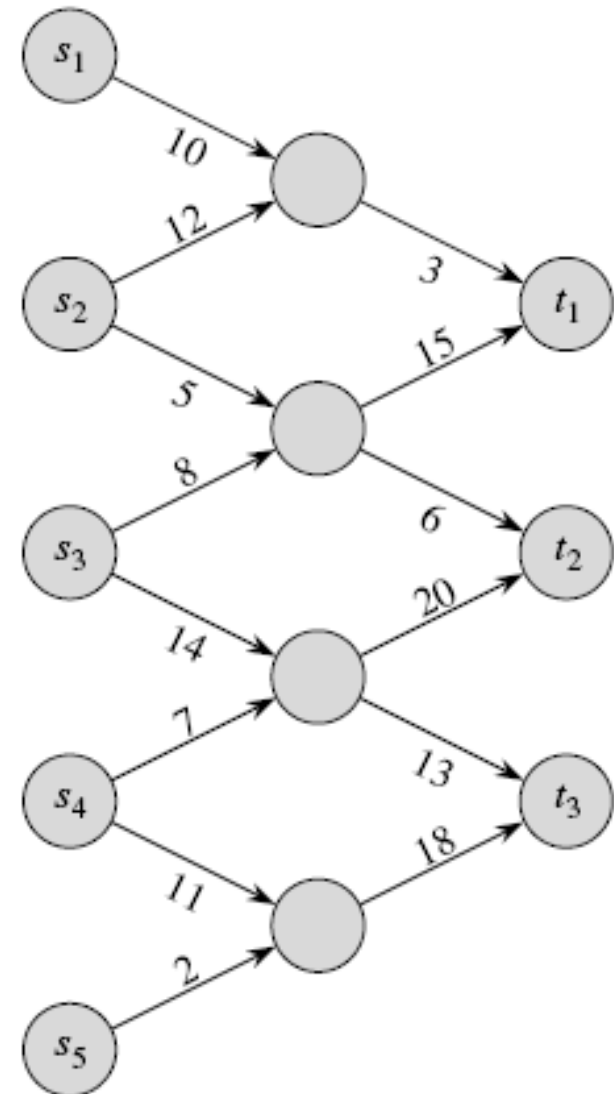
# Fluxo Máximo

- Solução do exemplo:



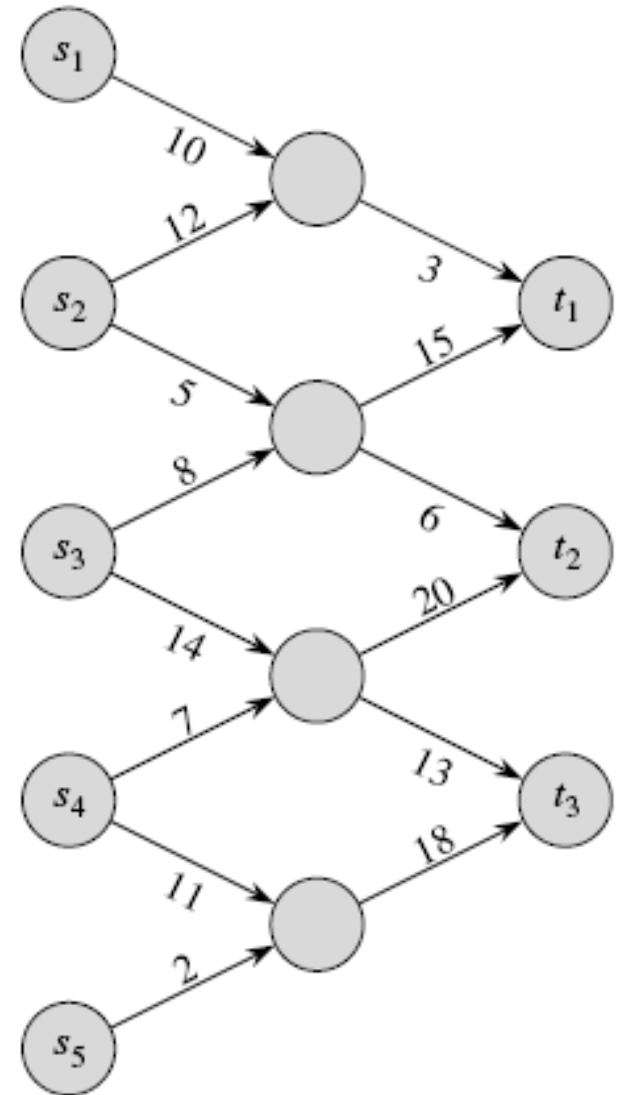
# Fluxo Máximo

- **Redes com várias origens e vários destinos**
  - Empresas podem ter várias fábricas e vários depósitos;



# Fluxo Máximo

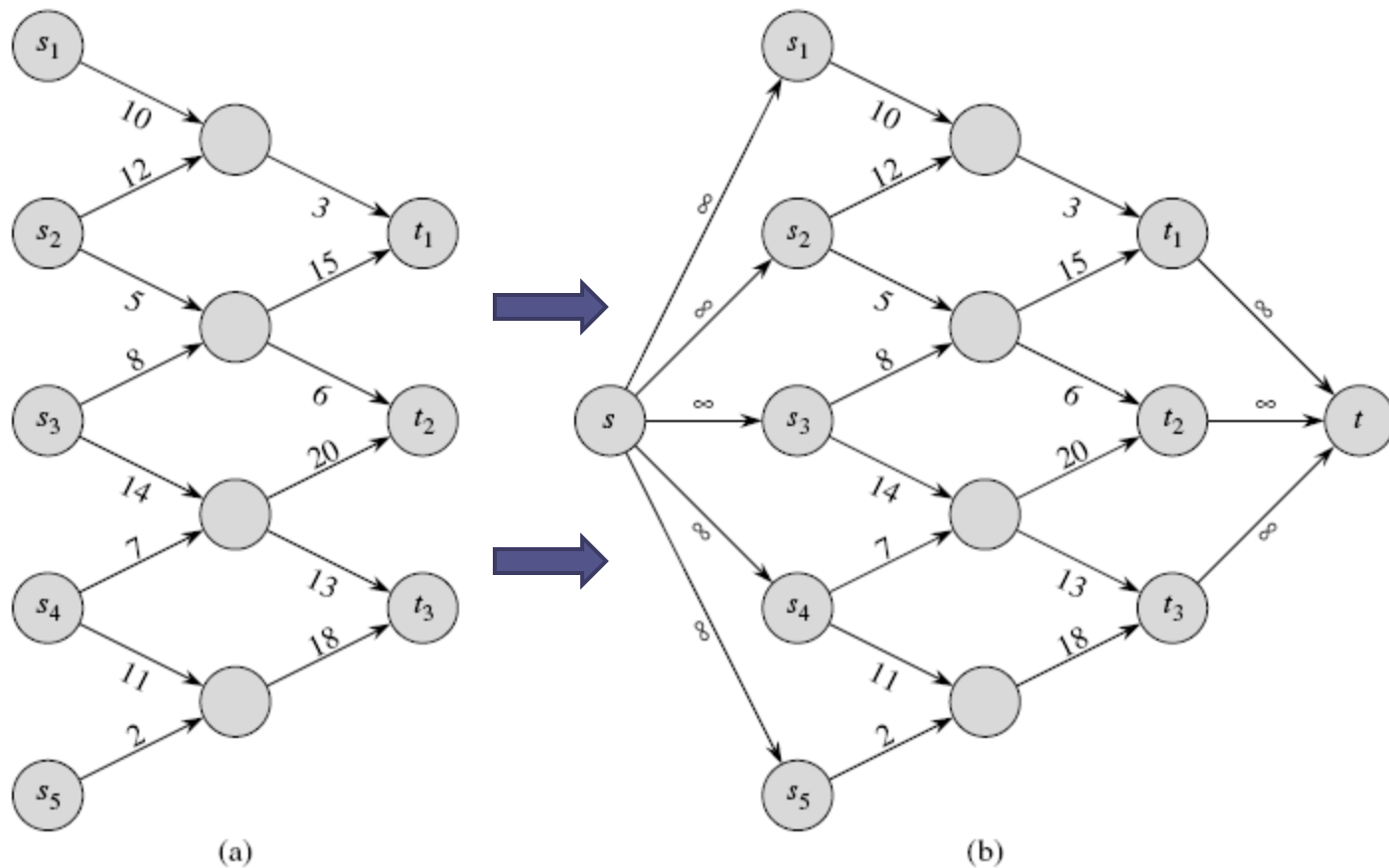
- Redes com várias origens e vários destinos
  - O problema é mais complexo aparentemente, mas...





# Fluxo Máximo

- Redes com várias origens e vários destinos



# Redes Residuais

# Fluxo Máximo

## Redes Residuais

- A rede residual consiste em **arestas que podem admitir mais fluxo**.
- Seja  $f$  um fluxo em  $G$ , e considere um par de vértices  $u, v \in V$ :
  - A quantidade de **fluxo adicional que podemos “empurrar”** de  $u$  para  $v$  antes de exceder a capacidade  $c(u, v)$  é a **capacidade residual**.

# Fluxo Máximo

## Redes Residuais

- Capacidade Residual ( $c_f$ ):

$$c_f(u, v) = c(u, v) - f(u, v)$$

- Exemplo:
  - Capacidade de  $a$  para  $b$  é de 10Kbps;
  - Estamos utilizando 2Kbps;
  - Então, a capacidade residual é 8Kbps...

# Fluxo Máximo

## Redes Residuais

- Quando  $f(u,v)$  é negativo...
  - Capacidade de  $a$  para  $b$  é de 10 litros por segundo;
  - $b$  está enviando para  $a$  2 litros por segundo;
  - Então, a capacidade residual é 12 litros por segundo.
  - Parar de receber os 2 lps, e ainda enviar mais 10 lps.

# Fluxo Máximo

## Redes Residuais

- Definição formal:

- Rede residual ( $G_f$ ):

$$G_f = (V, A_f)$$

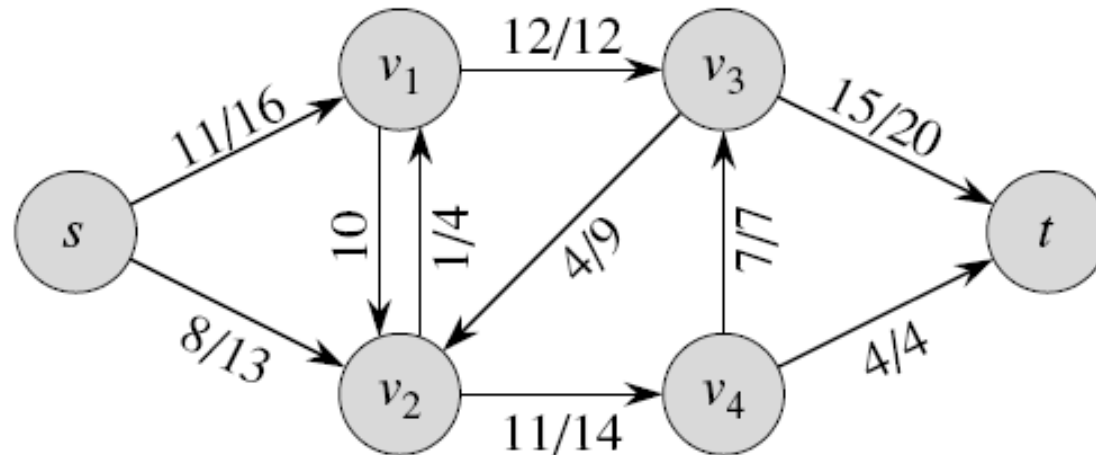
Arestas residuais

$$A_f = \{ (u, v) \in V \times V : c_f(u, v) > 0 \}$$

# Fluxo Máximo

## Redes Residuais

- Calcule a rede residual:



$$G_f = (V, A_f)$$

$$A_f = \{ (u, v) \in V \times V : c_f(u, v) > 0 \}$$

$$c_f(u, v) = c(u, v) - f(u, v)$$

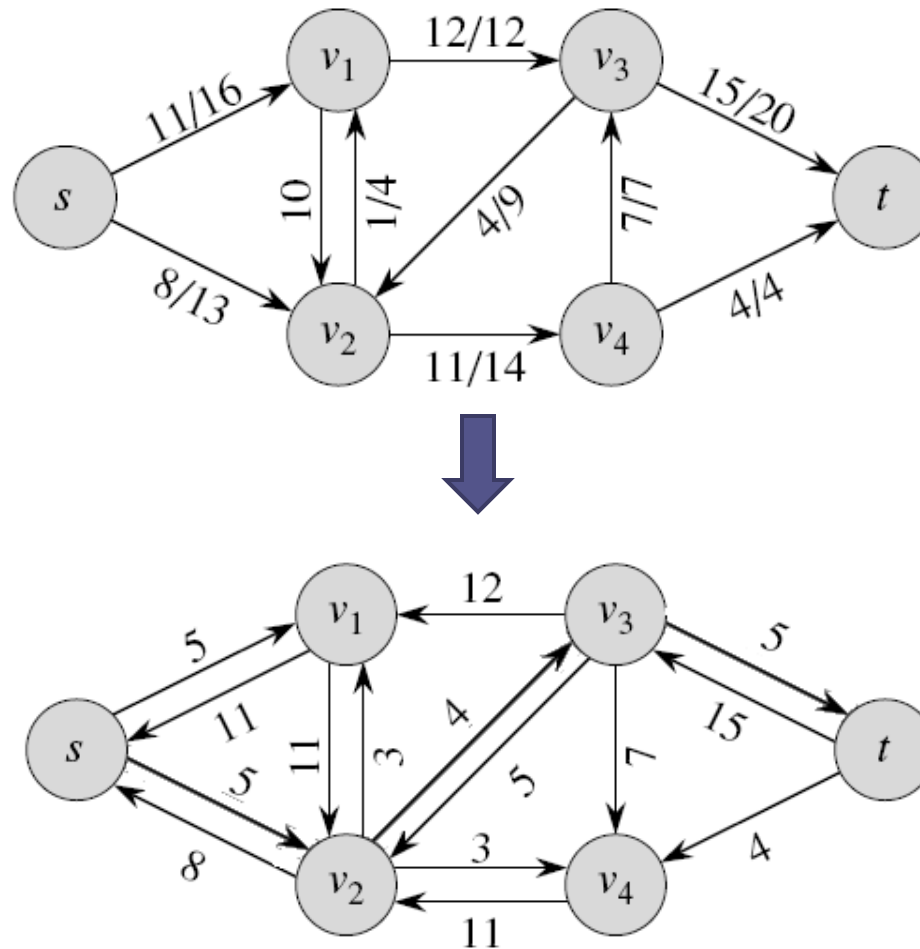
# Fluxo Máximo

## Redes Residuais

- Rede residual:

$$G_f = (V, A_f)$$

$$A_f = \{(u, v) \in V \times V : c_f(u, v) > 0\}$$



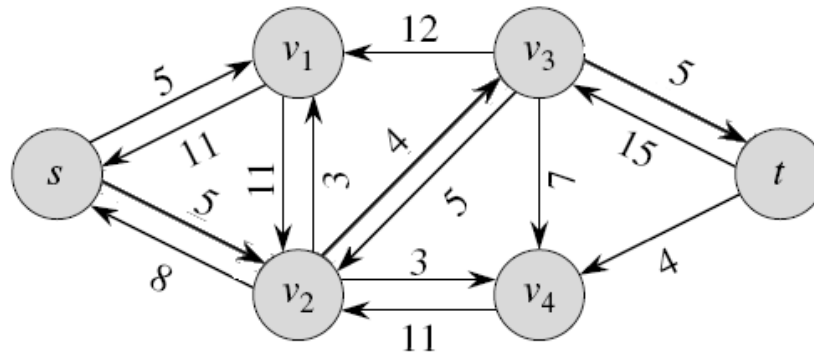


# Fluxo Máximo

## Redes Residuais

$$G_f = (V, A_f)$$

- Rede residual:  $A_f = \{(u, v) \in V \times V : c_f(u, v) > 0\}$ 
  - Olhando a rede residual, existe caminho da origem para o destino?

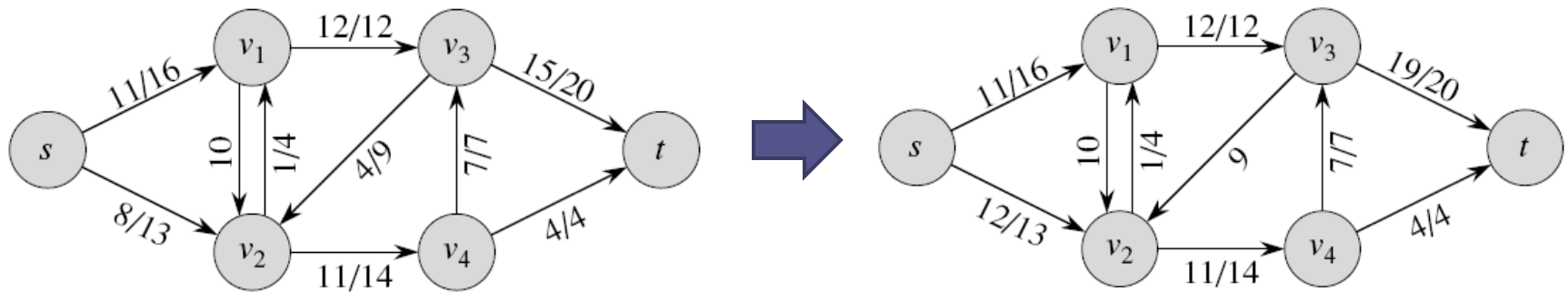


- Se existe, é possível aumentar a quantidade enviada no grafo original...

# Fluxo Máximo

## Redes Residuais

- Rede residual:



# Bibliografia

- CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; (2002). Algoritmos - Teoria e Prática. Tradução da 2ª edição americana. Rio de Janeiro. Editora Campus.
  - 26 - Fluxo Máximo
    - 26.1 Fluxo em Redes
- ZIVIANI, N. (2007). Projeto e Algoritmos com implementações em Java e C++. São Paulo. Editora Thomson;

